



## EXPERIMENTEXTOS

### **ELEONORA FRENKEL**

Professora de Literatura no Curso de Letras Português/Espanhol da FURG. Desenvolve pesquisa na área de Literatura e Artes comparadas. É autora de *Roberto Arlt & Goya: crônicas e gravuras à água-forte* (Florianópolis: EDUFSC, 2015) e de artigos como “Clarice Lispector e Adriana Varejão: o corpo aberto da escrita e da arte” (Revista Aletria, UFMG, 2013) e “Desnudar e dançar, a pesar de... [Clarice Lispector e Pina Bausch]” (Revista FronteiraZ, São Paulo, 2013). Em 2013 e 2014, ministrou oficinas de escrita criativa no Projeto Arte da Palavra, pelo SESC-SC. Em 2014, participou da performance coletiva Fios de Afeto, com concepção de Silvana Leal, no 13º Salão Nacional de Artes de Itajaí. Em 2016, participou do VII Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física (FURG) como ministrante do Exercício da dança, laboratório colaborativo de experimentação em práticas corporais.

### **FÁBIO MAFRA DE ORLEANS**

Acadêmico do Curso de Artes Visuais da FURG. É artífice em cerâmica e realiza pesquisa sobre pastas cerâmicas, utilizando materiais diversos, como a lama encontrada na praia do Cassino. Explora possibilidades de grafia em cerâmica, como recriações contemporâneas da escritura pictográfica ameríndia. Em 2017, realizou a performance “A pele”, na abertura da exposição homônima de Albertina Prates, no MASC (Florianópolis). Em 2016, realizou a performance “Com o barro daqui me torno mais de ti”, na programação da Acolhida Cidadã do Curso de Artes Visuais da FURG, e ministrou a vivência Exercício da dança, laboratório colaborativo de experimentação em práticas corporais, no VII Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física (FURG). Em 2014, participou da performance coletiva Fios de Afeto, com concepção de Silvana Leal, no 13º Salão Nacional de Artes de Itajaí.

### **LAURENCE MARAFANTE BRANÇÃO**

Graduada em letras português/francês (2013) e é atriz, professora/formadora de Clown et Teatro Fórum, intervém com a associação Caravane Théâtre desde 2000. Ela forma e acompanha os grupos *Clown* no Brasil (Rio grande do Sul) desde 2005 e desenvolve a clownoscopia em congressos, colóquios e seminários. Clownóloga formada, ela desenvolve a clowmunição: arte cujo propósito é o encontro de Si e do Outro. É construída mediante o imaginário, dessincronizado do real, poético e revolucionário; criação que necessita maturação partindo da empatia até a elaboração de um espaço novo, imprevisível e firmemente positivo.